

# LÍDERES QUALIFICADOS, IGREJAS SANTIFICADAS

## 7. O testemunho do líder cristão

*"É necessário que tenha bom testemunho dos de fora..." (I Tm 3.7)*

Um industrial não evangélico observou que os "crentes" que trabalhavam na sua indústria eram os seus melhores operários. Quando precisou contratar novos empregados, deu preferência aos "crentes". Entretanto, o diretor não evangélico de um certo educandário comentou que os professores evangélicos do seu estabelecimento não eram, de modo algum, os mais zelosos no cumprimento dos seus deveres.

O que as pessoas de fora da igreja dizem dos crentes é muito importante. Se é um *"bom testemunho"* Cristo é honrado, a igreja é grandemente beneficiada e a pregação do evangelho encontra melhor acolhida nos corações dos não salvos. Por outro lado, se os *"de fora"* não têm boa impressão dos crentes, será muito difícil ganhá-las para Cristo. Em I Tm 3.7 Paulo está falando da necessidade dos líderes cristãos terem um *"bom testemunho dos de fora"*, mas há inúmeras passagens na Bíblia que falam sobre a importância de todos os crentes terem uma boa reputação entre os não salvos. Considere a quadra a seguir.

<b>Textos</b>	<b>Área da vida</b>
I Ts 4.11-12	Trabalho, negócios
Cl 4.4	Linguagem, modo de falar
I Co 10.31-33	Hábitos alimentares
II Co 6.3-7	Adversidades, trabalho, caráter
I Pe 2.11-17	Moral, civismo

### ***"... a fim de não cair no opróbrio..."***

A Bíblia vê o *"cair no opróbrio"* (ignomínia, reprovação, crítica) de duas perspectivas.

- a) Há a o opróbrio resultante do amor, da obediência e do serviço a Cristo. É um opróbrio inevitável e bem-aventurado Leia Mt 5.11 (note *"por minha causa"* e *"mentindo"*). Veja também Lc 6.22; I Pe 4.14; II Tm 3. 1~ Hb 11.24-26; Jo 15.18-20; i JO 3.13.
- b) Mas há um opróbrio em nada bem-aventurado. É aquele que resulta de procedimentos não condizentes com a fé cristã. Veja o que Pedro diz em I Pe 4.15. No verso anterior ele fala do opróbrio e de um sofrimento que podemos e devemos evitar. É deste que Paulo está

falando em I Tm 3.7. O opróbrio será maior se a pessoa em questão for um líder de igreja.

### **"...e no laço do diabo"**

"Laço" é armadilha, cilada. Paulo usa a mesma palavra em I Tm 6.9 e II Tm 2.26. Como a crítica vinda dos não-cristãos pode constituir-se num "laço do diabo"?

- a) **Desonra.** O opróbrio pode levar um homem a sentir-se terrivelmente envergonhado, humilhado, aniquilado. Leia outra vez I Pe 4.13-16. Note a preocupação de Pedro em confortar e alegrar aqueles que estão sofrendo *"pelo nome de Cristo"*. No v.16 ele diz: *"se sofrer como cristão, não se envergonhe disso..."* Ora, se o cristão que não tem motivos para envergonhar-se, sente-se envergonhado, então, o cristão criticado por mal procedimento tem duplo motivo para *"ficar envergonhado"*. A emoção descrita aqui pode levar ao desânimo, à depressão, ao desespero. Falando de um certo indivíduo cristão que cometera grave pecado e fora excluído da comunhão da igreja, Paulo, supondo que o faltoso já teria se arrependido, escreveu aos coríntios: *"... deveis perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja... consumido por excessiva tristeza"*. (II Co 2.7. Veja I Co 5.1,4-7).
- b) **Temor e perda de confiança.** O opróbrio pode causar também temor e perda de autoconfiança. Até Paulo experimentou temor e conflito emocional quando criticado (II Co 7.5,6).
- c) **Ira e atitude de defesa.** Essa é uma outra reação diante da crítica. Ver Rm 12.17,19.

Vergonha, temor, perda de confiança, ira, defesa geralmente acompanham opróbrio e são "laços do diabo". Um bom testemunho pode evitar essa derrota. Como está o seu testemunho perante o mundo?